**ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS DE PATOLOGIAS GENITAIS EM PEQUENOS RUMINANTES**

:

Cosentino IO1, Cortat PR1, Leal F1, Barbosa LFC1, Gonçalves F1, Carvalho ABS1, Vieira B1, Dias MB1, Brandão FZ1, Balaro MFA1

:

1. Departamento de Patologia de Clínica Veterinária, Faculdade de veterinária, Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói - RJ.

E-mail: paulacortat@id.uff.br

Este estudo objetivou relatar a ocorrência de distúrbios diagnósticos no trato reprodutor de pequenos ruminantes de setembro de 2012 a fevereiro de 2020 no estado do Rio de Janeiro, Brasil. Foi avaliado um total de 16 rebanhos de ovinos criados em sistema de produção extensivo e 10 rebanhos de caprinos criados em sistema de produção intensivo, totalizando 3399 animais. Para o estudo foi utilizado um aparelho de ultrassom (Sonoscape S6®, Sonoscape, Yizhe Building, Yuquan Road, Shenzhen, China) acoplado a um transdutor linear de 7,5 MHz (transretal) ou 5 MHz convexo (transabdominal). As avaliações foram feitas em modo-B e Doppler Colorido e foram gravadas e avaliadas pelo mesmo operador. Foi adotado o teste qui-quadrado para comparação da frequência (P<0.05) entre os achados. Foram detectados distúrbios reprodutivos no exame de 6,5 % (216/3331) das fêmeas e 47,0% (32/68) dos machos. Nas fêmeas: hidrometra (2.5%; 83/3331), reabsorção asséptica do embrião/feto (0.9%; 29/3331), morte embrionária/fetal recente detectada por falta de batimento cardíaco (0,7%; 23/3331), hiperplasia endometrial cística (0,6%; 19/3331), cisto folicular (0,5%; 16/3331), hidrossalpinge (0,3%; 9 /3331), cisto luteal (0,2%; 7/3331), piometra (0,1%; 4/3331), retenção de placenta (0,1%; 4/3331), reabsorção séptica (0,09%; 3/3331), endometrite (0,06% ; 2/3331), feto macerado (0,06%; 2/3331), cisticercose visceral (0,06 %%; 2/3331) e somente um caso de tumor ovariano, feto mumificado, cervicite e abscesso infra-cervical (0,03%; 1/3331) foram encontrados. Ovelhas também tinham significativamente menos distúrbios reprodutivos do que cabras (3.9%; 65/1647 *vs*. 8.9%; 151/1684 P<0.05). Nos machos: microlitíase testicular (33,8%; 23/68), degeneração testicular (4,4%; 3/68), varicocele (2,9%; 2/68) e somente um caso de tumor testicular, hidrocele, criptorquidia e hérnia inguinal (1,5%; 1/68) foram encontrados. Não foram vistas diferenças relevantes entre carneiros (43,4%; 23/53) e bodes (60,0%; 9/15). Em conclusão, as cabras apresentaram significativamente mais distúrbios do trato reprodutivo do que ovelhas. A ultrassonografia fornece informações clínicas importantes para o diagnóstico, prognóstico e terapêutica.

Referências

Descôteaux, L.; Gnemmi, G.; Colloton, J. (2010). Practical Atlas of Ruminant and Camelid Reproductive Ultrasonography (United States of America: Wiley-Blackwell), 244p.

Gouletsou, P.G. (2017). Ultrasonographic examination of the scrotal contents in rams. Small Ruminant Research 152, 100–106. doi: 10.1016/j.smallrumres.2016.12.022

Scott, P. (2016). Practical Use of Ultrasound Scan in Small Ruminant Medicine and Surgery. Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice 32,181- 205. doi: 10.1016/j.cvfa.2015.09.008